

**Escola de Formação de Agentes de Pastoral da Diocese de São Carlos**

**L I T E R A T U R A   P A U L I N A**

MAIO / 2002

**I) INTRODUÇÃO**

- Quem é Paulo?
- Qual sua importância para a Igreja Primitiva?
- Quais livros bíblicos citam sua participação na divulgação do Evangelho?
- Quantas cartas Paulo escreveu? Para quem? Qual seu objetivo?
- Quais os problemas enfrentados pelas primeiras comunidades cristãs?
- Qual a importância do estudo da Literatura Paulina na vida de agente de Pastoral?

*Carta agradável de se ler e mais fácil de se entender é carta de gente amiga. Carta de um desconhecido não agrada muito. Outra coisa que ajuda a compreender uma carta é conhecer a pessoa para a qual foi escrita. Assim é importante: **conhecer Paulo**, sua vida, ouvir dele como vivia o Evangelho, ver seu jeito de trabalhar nas comunidades; e **conhecer as comunidades**, qual era a situação do povo e os problemas que levaram Paulo a escrever as cartas. (MESTERS).*

**REFLEXÃO:**

Como eu conheci Jesus e o que mudou na minha vida depois disso?

**II) A TRAJETÓRIA DE PAULO**

Para melhor acompanhar a trajetória de Paulo, sua vida é dividida em quatro períodos distintos. O cálculo da idade e dos períodos da vida de Paulo dependem de muitos fatores, alguns incertos ainda. Essa divisão ajuda a melhor entender os ensinamentos e a vida de Paulo. (MESTERS)

1. Do nascimento aos 28 anos de idade: **o judeu praticante**
2. Dos 28 aos 41 anos de idade: **o convertido fervoroso**
3. Dos 41 aos 53 anos de idade: **o missionário itinerante**
4. Dos 53 até a morte aos 62 anos de idade: **o prisioneiro** (quatro anos) e **o organizador das comunidades** (mais cinco anos)

Cada período mostra um aspecto da vida de Paulo. A passagem de um para outro, por vezes, foi dura e dolorosa. Mas fez parte de seu aprendizado.

Em cada uma dessas fases, a **Leitura Orante** que Paulo fazia da Bíblia era diferente.

- ⇒ No início, Paulo procurava em cada frase das Escrituras um modo de **condenar Jesus** e seus seguidores: Jesus afirmava ser Deus, pois perdoava pecados; Jesus fazia curas no Sábado, violando o repouso sabático; Jesus era uma maldito porque havia sido suspenso numa cruz. (A LECTIO)
- ⇒ Depois de sua conversão, Paulo coloca todo o zelo utilizado na perseguição para refazer sua leitura das Escrituras. Só que ele não parte mais das Escrituras para chegar a Jesus, como o fizera antes. Ao contrário, parte de sua **experiência do Cristo** Ressuscitado procurando nas Escrituras os anúncios de sua vinda e os sinais de sua presença. (A LECTIO)
- ⇒ Finalmente, Paulo faz uma **leitura contemplativa** do Mistério de Cristo. Após ler e reler o Antigo Testamento buscando sinais da presença de Cristo, Paulo agora faz uma leitura serena e tranqüila, penetrando cada vez mais na riqueza inesgotável da Palavra de Deus. (A LECTIO)

*"Ai de mim senão eu evangelizar !!!"*

#### **REFLEXÃO:**

Como eu procuro conhecer mais a Jesus?

#### 2.1) Do nascimento aos 28 anos de idade: o judeu praticante

- *"Sou judeu, de Tarso na Cilícia, cidadão de uma cidade de algum renome" (At 21,39); "Circuncidado ao oitavo dia, da raça de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu filho de hebreus; quanto à Lei, fariseu" (Fl 3,5).*
- Paulo provavelmente nasceu entre os anos 5 e 10 de nossa era. (COTHENET)
- A cidade de Tarso fica atualmente na Turquia, Ásia Menor. Tarso era um importante centro de cultura e comércio na época.
- Desde o sexto século antes de Cristo, houve muita migração de judeus para fora da Palestina. Em quase todas as cidades do Império Romano havia bairros judeus, cada um com sua sinagoga e organização comunitária. Eles formavam a chamada **diáspora** (dispersão). (MESTERS)
- Paulo era um judeu helenista, criado dentro da cultura grega e da judaica. Paulo era seu nome romano, Saulo seu nome judaico. O uso de dois nomes era muito freqüente num ambiente como a bacia do Mediterrâneo. (COTHENET)
- **Juventude e formação:** após Ter recebido a formação básica em casa e na sinagoga, Paulo foi aprimorar seus estudos em Jerusalém. *"Nasci em Tarso, da Cilícia, mas criei-me nesta cidade, educado aos pés de Gamaliel na observância exata da Lei de nossos pais, cheio de zelo por Deus" (At 22,3).* Seu mestre era muito respeitado por sua sabedoria e fidelidade à Lei. (CEBI)

- **Classe social e profissão:** Paulo era cidadão romano, por direito de nascença (At 22,25.29). Isso quer dizer que seu pai ou avô tinha adquirido esse título. Paulo aprendeu a profissão de tecelão. "*Eram de profissão, fabricantes de tendas*" (At 81,3b). Provavelmente seu pai era um proprietário de fábrica de tendas. Paulo pertencia à elite da sociedade e tinha diante de si o futuro promissor de uma carreira brilhante. (CEBI)
- **O ideal do judeu observante:** na origem do povo judeu está a Aliança. Na Aliança há dois aspectos que se completam: a gratuidade da parte de Deus que supõe a contrapartida da observância da parte do povo. São os dois lados da mesma moeda, mas nem sempre houve equilíbrio. No tempo de Paulo, o acento caía na observância que já vinha marcando a vida do povo desde a época de Esdras (398<sup>a</sup>C.). Fariseu convicto, Paulo seguia certo de que a observância da Lei era o único caminho para conquistar a justiça de Deus. (CEBI)
- **O momento de crise: o testemunho de Estevão.** Provavelmente, Paulo e Estevão foram colegas de estudo. Mas Estevão seguiu a Boa Nova de Jesus. Para o fariseu Paulo, aderir a Jesus, o galileu blasfemo e subversivo, era uma traição imperdoável. Por isso, Paulo estava presente como testemunha (At 7,58) e aprovava a morte de Estevão: "*Ora, Saulo estava de acordo com sua execução*" (At 8,1<sup>a</sup>). Dali nasceu uma verdadeira gana contra os cristãos, devastando a Igreja nascente. "*Quanto a Saulo, devastava a Igreja: entrando pelas casas, arrancava homens e mulheres e metia-os na prisão*" (At 8,3).

## 2.2) Dos 28 aos 41 anos de idade: o convertido fervoroso

- **Queda na estrada de Damasco:** Paulo tinha poder e prestígio para capturar os seguidores de Cristo. Foi na viagem para Damasco que Paulo caiu e ouviu uma voz: "*Saulo, Saulo, por que me persegues?*" (At 9,4). Paulo pergunta quem está lhe falando e ouve como resposta: "*Eu sou Jesus, a quem tu estás perseguindo*" (At 9,5b). Jesus se identifica com a comunidade! Colocando-se ao lado do perseguido, desaprova o perseguidor. (MESTERS)
- ⇒ A queda na estrada de Damasco foi o divisor de águas da vida de Paulo, que divide-se em antes e depois. A Bíblia usa algumas imagens para descrever o que aconteceu: **queda** (caído no chão, Paulo se entrega.); **cego** (Paulo caiu ao ver a glória de Javé. A luz era tão forte que ficou cego durante três dias. voltou a enxergar após ser acolhido na comunidade.); **aborto** (o nascimento de Paulo para Cristo não foi normal. Deus o fez nascer de maneira forçada.); **laço** (Paulo foi apanhado por Jesus.) (MESTERS)
- **Ruptura e continuidade:** de perseguidor a discípulo. Antes Paulo procurava alcançar a Deus através da observância da Lei, agora Deus lhe ofereceu de graça a justificação (Rm 3,19-24). Foi a fidelidade às esperanças do seu povo que o levou a reconhecer no judeu Jesus o **sim** de Deus às promessas feitas no passado (2Co 1,20).
  - **A lenta maturação: "É Cristo que vive em mim" (Gl 2,20).** A conversão não é algo súbito, mas um longo processo contínuo. Foram treze anos de maturação até o início de sua vida de missionário. A experiência que Paulo teve de Jesus veio através de pessoas bem concretas: Estevão, Ananias, Barnabé, Eunice e Lóide, Timóteo, Pedro, Tiago e João, entre tantos outros...

- **Os lugares por onde Paulo andou neste segundo período.** As informações são incertas. Ainda em Damasco, Paulo começou o anúncio da Boa Nova e teve que fugir dos judeus (At 9, 20-25). Foi para a Arábia, onde ficou três anos (Gl 1,17). Depois foi para Jerusalém, mas a comunidade não o acolheu. Mas Barnabé quebrou o gelo e o apresentou aos apóstolos (At 9,26-28). Um novo conflito obrigou Paulo a sair de Jerusalém. Voltou para Tarso (At9, 29-30). Nove anos depois, Barnabé o chamou para trabalhar em Antioquia, onde judeus e pagãos convertidos viviam em harmonia (At 11, 19-26). Ao longo desses treze anos Paulo foi preparado para a missão. (MESTERS)
- ⇒ O peso deste segundo período não está nas viagens e nas atividades, mas na nova experiência da vida de Paulo. Provavelmente, foi neste período que Paulo teve as experiências místicas de que ele mesmo fala (2Co 12, 1-10). Paulo ganhou novos olhos para ver as mesmas coisas de sempre - a vida, as pessoas, a Bíblia, a cidade, a Aliança, a Lei, a sinagoga, o templo etc..
- ⇒ Paulo estava esquentando seus "motores" para decolar como o grande missionário do Evangelho. Deixou o aeroporto do judaísmo para voar pela amplitude da gentilidade. (CEBI)

### 2.3) Dos 41 aos 53 anos de idade: o missionário itinerante

- **Como Paulo viajava:** foram três grandes viagens missionárias. A primeira começou pelo ano 46 e a terceira terminou pelo ano 58. A Quarta viagem corresponde à prisão de Paulo enviado à Roma. Paulo é preso em Jerusalém e vai testemunhando sucessivamente diante de vários povos.
- ⇒ *"Fiz muitas viagens. Sofri perigos nos rios, perigo por parte dos ladrões, perigo por parte de meus irmãos de raça, perigo por parte dos gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos por parte dos falsos irmãos"* (2Co 11,26).
- ⇒ Naquela época, viajar era difícil. Por terra, tinha de ser a pé ou no lombo de animal ou de carroça. As grandes estradas do Império Romano tinham sido construídas para fins militares, comerciais ou de comunicação. Por mar, tinha de ser em barco a vela ou remo. (BORTOLINI)
- ⇒ Paulo nunca viajava só, mas sempre acompanhado. Fez a primeira viagem com Barnabé e João Marcos (At 13,3-5). A Segunda com Silas, a quem vieram juntar-se Timóteo (At 15, 1-03) e Lucas (At 16,11). Na terceira, havia muita gente (At 19,22; 20,4-5; 21,16). (CEBI)
- **A comunicação com os povos:** existia uma grande variedade de línguas e dialetos. Paulo falava o grego, porque nascera em Tarso; o hebraico, a língua das Escrituras, porque estudara em Jerusalém; o aramaico, que era a língua falada pelo povo depois do cativo; e provavelmente o latim, que era a língua do Império Romano. (CEBI)
  - **Recursos para as viagens:** Paulo vivia de seu trabalho para seu sustento e da própria comitiva (At 20,33-34). Paulo era um trabalhador que anunciava o Evangelho. Paulo rompeu com o sonho comum daquela época, e abriu caminho para um novo ideal de vida. Fazendo o trabalho com as próprias mãos, Paulo valorizou o trabalho manual, que era feito pelas camadas mais pobres da sociedade e pelos escravos. (MESTERS)

- Por onde passava, Paulo lançava raízes, isto é, laços daquela fraternidade típica do Evangelho, que depois cultivava através de mensageiros e das cartas que deviam ser lidas nas reuniões da comunidade (1Ts 5,27) e trocadas entre as comunidades (Cl 4,16). (CEBI)

#### 2.4) Dos 53 até a morte aos 62 anos de idade: o prisioneiro (quatro anos) e o organizador das comunidades (mais cinco anos)

- Paulo foi preso em Jerusalém enquanto participava de uma cerimônia de sete dias no Templo. Os judeus o agarraram e queriam matá-lo, como tinham feito com Estevão, vinte e cinco anos antes. A sorte de Paulo foi a intervenção da polícia romana, que o libertou das mãos dos judeus, e o levou preso... Assim, começou o quarto período da vida de Paulo (At 21,26-33). Sozinho na prisão é hora de Paulo olhar sua vida e fazer um balanço. (MESTERS)
- **O processo de transição do Evangelho:** durante os treze anos da vida itinerante de Paulo, a Igreja passou por várias modificações:
  1. Do mundo judaico para o mundo grego;
  2. Do mundo rural para o mundo urbano;
  3. De uma Igreja fechada só de judeus convertidos para uma Igreja aberta aos gentios;
  4. Da liderança dos Apóstolos em Jerusalém para lideranças de outras regiões, sobretudo de Antioquia;
  5. Da herança litúrgica, doutrinária e disciplinar elaborada dentro do judaísmo para novas comunidades fora do judaísmo;
  6. De uma religião ligada a determinado povo para uma religião universal.
- O tempo de **prisão de Paulo** não foi seguro e tranqüilo. Uma conspiração de seus inimigos levou o tribuno Cláudio Lísias a transferi-lo, sob forte de guarda, de Jerusalém para Cesaréia (At 23,12-34). Era uma espécie de prisão preventiva cujo prazo máximo, dois anos, se esgotou, mas Paulo continuou preso (At 24,27). Os inimigos de Paulo pressionaram o novo governador Festo para transferi-lo de Cesaréia para Jerusalém, preparando uma emboscada para matá-lo no trajeto (At 25,3).
- Foi quando, pressentindo a trama, Paulo valeu-se de sua condição de cidadão romano, apelou para César, isto é, para ser julgado em Roma (At 25,5). A viagem para Roma foi cheia de aventura e durou três meses (At 28,11). A última informação certa é de que Paulo ficou preso dois inteiros em Roma (At 28,30).
- Libertado, por falta de julgamento e sentença condenatória, Paulo deve Ter vivido em liberdade durante cinco ou seis anos, até a nova prisão que o levou à morte. Pouco se sabe do que Paulo fez durante esse tempo. Esteve em Éfeso, onde deixou Timóteo como coordenador (1Tm 1,3). Passou pela Macedônia (1Tm 1,3), por Troáde (2Tm 4,13) e Mileto. Na Carta aos Romanos, manifestou seu desejo de ir à Espanha (Rm 15,28). Não se sabe esse desejo se realizou. (MESTERS)
- Paulo é novamente preso e conduzido à Roma, na época do imperador Nero, que começava sua perseguição aos cristãos.

- A Tradição da Igreja conserva a história de que, sendo cidadão romano, Paulo foi condenado a morrer pela espada, fora dos muros de Roma. (CEBI)
  - Paulo tinha mais ou menos 62 anos quando selou com seu sangue o testemunho em favor do Evangelho. Viveu intensamente. Foi ao mesmo tempo o arquiteto, o mestre de obras e o operário padrão dos alicerces da Igreja cristã. Sobre a morte, sempre presente na luta pelo Evangelho, escreveu aos amigos da comunidade de Filipos: (CEBI)
- ⇒ *"Para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. Mas se eu ainda continuar vivendo, poderei fazer um trabalho útil. Por isso, não sei bem o que escolher. Fico na indecisão: meu desejo é partir desta vida e estar com Cristo e isso me é muito melhor. No entanto, por causa de vocês, é mais necessário que eu continue a viver"* (Fl 1,21-24).

### **Organização das comunidades:**

- ⇒ *"A **comunidade**, enquanto realidade humana e social, necessita de organização e de coordenação para que possa ser o espaço de crescimento e realização e viver relações de igualdade e liberdade. Enquanto **signal e instrumento do Reino**, as comunidades realizam serviços de união, de santificação, de paz e fraternidade, de defesa e promoção da vida, de louvor e culto da Deus. Realizam ainda serviços em favor dos irmãos necessitados e se engajam no anúncio da Boa Nova de Jesus".* (CEB)
- Paulo se preocupa com a formação e crescimento espiritual das comunidades cristãs.
  - Através da Bíblia e de sua experiência de Cristo, Paulo procura orientar e animar as comunidades a resolver seus problemas e a crescerem em santificação. Quando ausente, procurava escrever as cartas que respondiam a uma situação específica vivida por cada comunidade.

### **REFLEXÃO:**

Como eu participo e ajudo na minha comunidade?

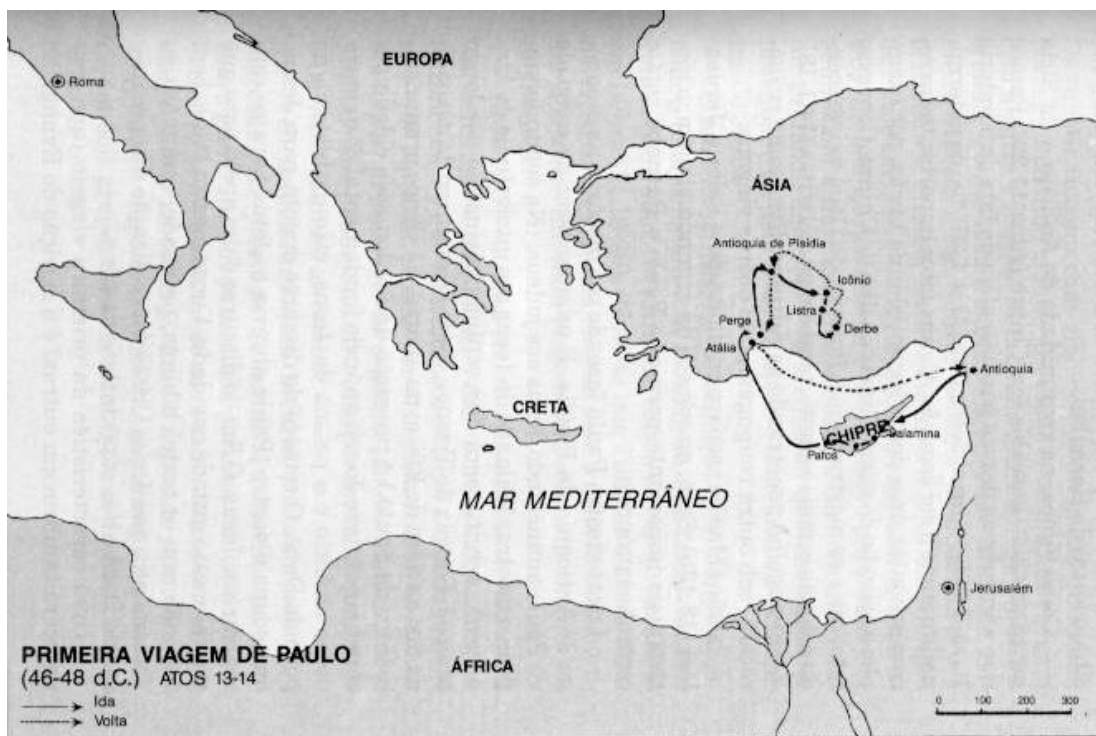
### **III) AS VIAGENS MISSIONÁRIAS DE PAULO**

- O método de evangelização de Paulo vai se aprimorando ao longo de suas viagens. A primeira viagem é a da sementeira do Evangelho. A Segunda é também de sementeira mais ampla e também de cultivo: Paulo se detém em Corinto e começa a escrever cartas. Na terceira, consolida pólos de irradiação da Palavra. Assim, ele se revela um hábil articulador e coordenador. (CEBI) Durante a viagem da prisão, Paulo também aproveita para evangelizar.

#### **1ª VIAGEM (mais ou menos de 46 a 48)**

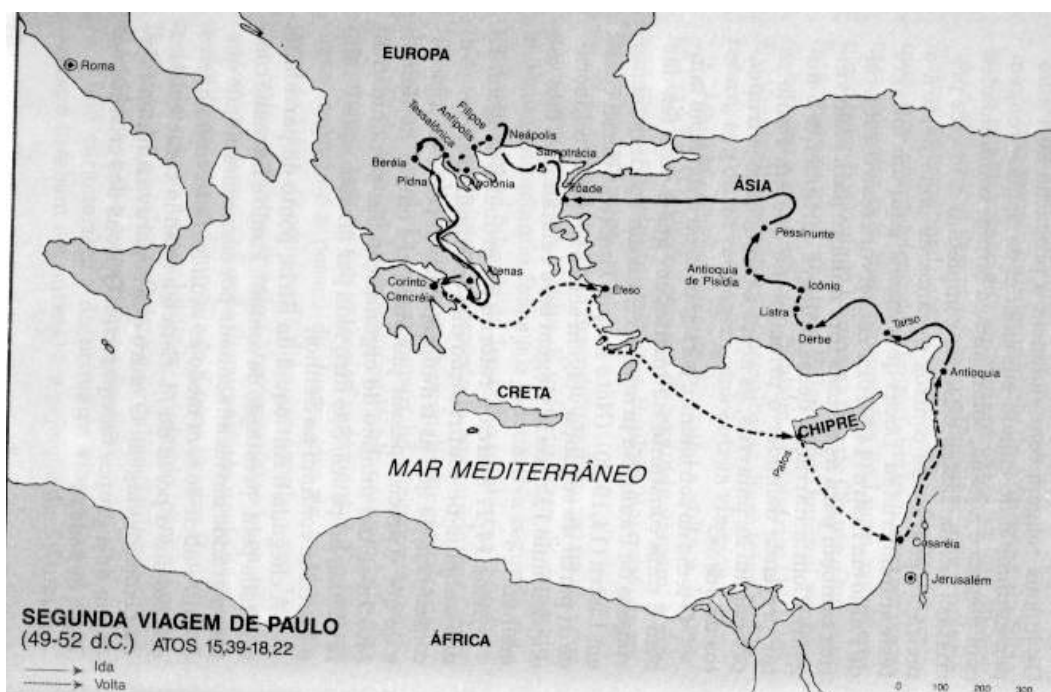
- O ponto de partida é Antioquia na Síria (At 13,1-3). De lá, Paulo e Barnabé vão de navio até Salamina, na ilha de Chipre (At 13,4-5). Atravessam a ilha e param em Pafos: conflito com o Mago Elimas (At 13, 6-12). Embarcam para Perge, na Panfília, onde João

Marcos desiste da viagem, voltando para Jerusalém (At 13,13). Sobem até Antioquia da Pisídia, onde Paulo faz um discurso aos judeus, que os expulsam do território (At 13,14-52). Seguem para Icônio, na Licaônia: conflito com os judeus (At 14,1-5). Chegam a Listra, onde o conflito é tão violento que Paulo é apedrejado (At 14,6-20), mas sobrevive. Alcançam Derbe, ponto final da viagem (At 14,20). Na volta, passam por Derbe, Listra, Icônio e Antioquia da Pisídia (At 14,21-23). Fazem uma parada em Perge e, passando por Atália (At 14,24-25), embarcam para Antioquia da Síria, de onde tinham partido (At 14,26-28). Dá-se um intervalo em que Paulo e Barnabé sobem a Jerusalém, onde é decidido o grave problema dos gentios que aderem ao Evangelho no chamado Concílio de Jerusalém (At 15,3-22). (CEBI)



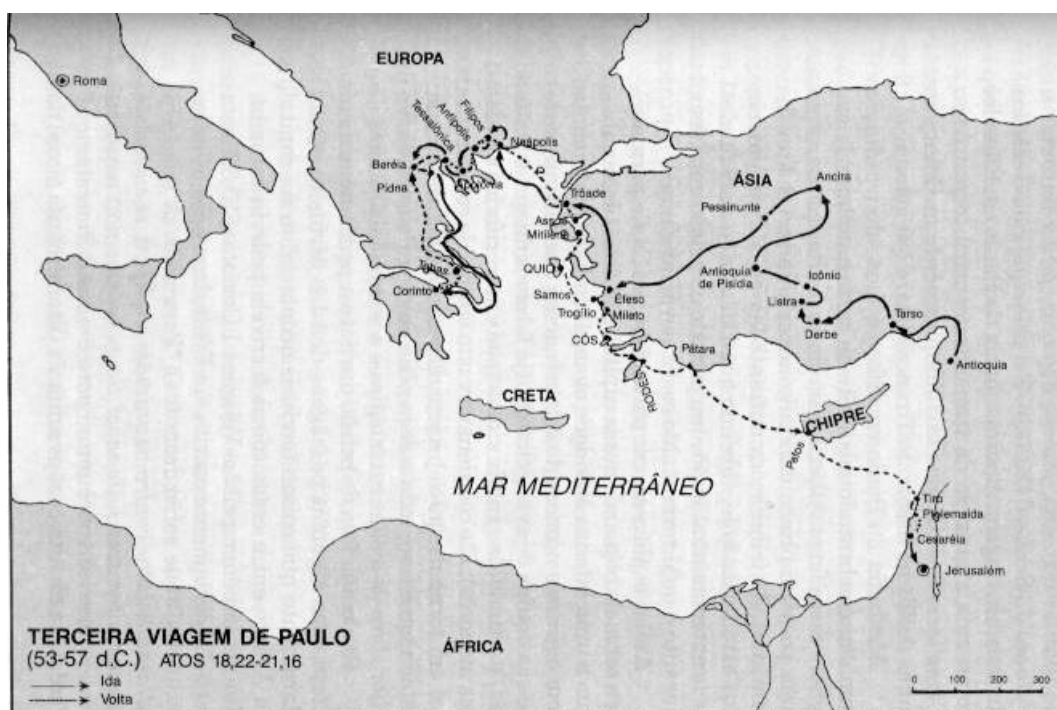
## 2ª VIAGEM (mais ou menos de 49 a 52)

- O ponto de partida é Antioquia na Síria. Desentendo-se com Barnabé, Paulo parte com Silas (At 15,36-40). Percorrem Síria e Cilícia, confirmando as comunidades (At 15,41). Passam por Derbe e Listra, onde convidam Timóteo a ir com eles (At 16,1-5). Entram na Frígia; o Espírito Santo os impede de ir à Ásia, então passam pela Galácia (At 16,6) e, impedidos de seguir até Bitínia, seguem para Mísia e Trôade (At 16,7-8). Aí parece que Lucas já está na comitiva. Atendendo a um apelo feito numa visão a Paulo, vão para Filipos, na Macedônia. Contra seu costume, Paulo aceita hospedar-se na casa de Lídia. Por causa da cura de uma jovem, Paulo e Silas são flagelados, presos e libertados miraculosamente (At 16,9-40). Seguem para Tessalônica: conflito (At 17,1-9). Escapam para Beréia, onde há novo conflito (At 17,10-14). Paulo é escoltado até Atenas, onde faz um discurso no Areópago (At 17,15-34). De lá, viaja para Corinto, onde fica 18 meses (At 18, 1-8). De Corinto embarca para Éfeso, onde promete voltar (At 18,19-21). De Éfeso, embarca para Cesaréia e Jerusalém, a "Igreja" (At 18,22), de onde volta para Antioquia na Síria. (CEBI)



### 3ª VIAGEM (mais ou menos de 53 a 58)

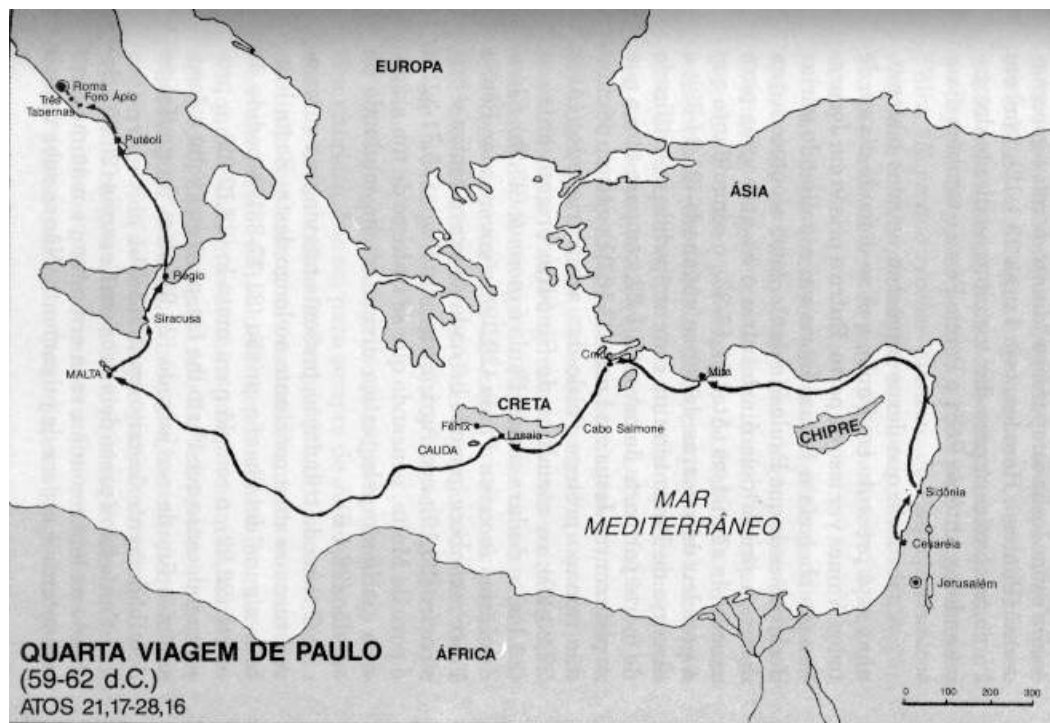
- O ponto de partida é sempre Antioquia na Síria (At 18,23). Percorre a Galácia e a Frígia, confirmando as comunidades (At 18,23). Depois segue até Éfeso, onde fica três anos: revolta incentivada pelos ourives (At 19,1-40). Paulo vai em direção à Macedônia (At 20,1). Desce para Corinto, onde fica três meses (At 20,2-3). Ameaçado de morte, refugia-se em Troáde (At 20,13-16). De Troáde viajam para Mileto, em dois grupos (At 20,13-16). Em Mileto, recebe os coordenadores de Éfeso e lhes faz um discurso (At 20,5-38). Segue de navio até Tiro, na Síria (At 21,1-6). Continua até Cesaréia, passando por Ptolemaida, sempre visitando as comunidades por onde passa (At 21,7-14). Sobem até Jerusalém, onde é preso na praça do templo (At 21,15-36). (CEBI)





#### 4ª VIAGEM (mais ou menos de 59 a 62)

- A Quarta viagem, na narrativa de Lucas, ocupa mais espaço do que as outras (At 21,18-28,16), sinal de que é extremamente importante. O tema principal é este: O testemunho de Jesus Cristo chega aos confins do mundo. Paulo é preso em Jerusalém e vai testemunhando diante de vários grupos: o povo (At 22,1-21) e o Sinédrio (At 23,1-11) em Jerusalém; o governador Pórcio Festo (At 25, 1-12) e o rei Agripa (At 26, 1-32) em Cesaréia; os judeus (At 28, 17-29) em Roma. (BORTOLINI)



#### REFLEXÃO:

Jesus caminha comigo em todos os locais que convivo?

#### IV) A REDAÇÃO DAS CARTAS

⇒ Paulo escreveu muitas cartas, mas nem todas foram conservadas. As cartas são a grande herança que Paulo nos deixou.

- Os estudos demonstram que algumas das "cartas" de Paulo não foram escritas pelo próprio Paulo, mas sim por algum discípulo. Conforme o costume da época, os discípulos continuavam o trabalho do mestre, usando seu nome. (MESTERS)
- Surgem dois grupos de cartas: as *paulinas* e as *deuteropaulinas* (de tradição paulina). (BORTOLINI)
- Sete cartas sem sombra de dúvida nasceram de Paulo: **Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Filipenses, 1 Tessalonicenses e Filemon.** (BORTOLINI)

- Naquele tempo era difícil pensar e escrever ao mesmo tempo, dadas as dificuldades de lidar com os materiais (pergaminho, estilete, tinta etc.). Assim, era melhor procurar uma pessoa experiente para a escrever o que era ditado. A Carta a Filemon parece ser o único texto que Paulo escreveu de próprio punho. (BORTOLINI)
  - As chamadas "**cartas da prisão**" foram escritas quando Paulo estava preso. Elas são: **Efésios** (Ef 3,1), **Colossenses** (Cl 4,18), **Filipenses** (Fl 1,13) e **Filemon** (Fm 1.9). Alguns acham que se trata da prisão em Cesaréia ou Roma. Refletem o esforço para confrontar o Evangelho com a cultura grega. (MESTERS)
  - A **Carta aos Romanos** e a **Carta aos Gálatas** refletem seu esforço para confrontar o Evangelho com o judaísmo. As duas cartas aos **Coríntios** refletem o esforço para encarnar o Evangelho nos problemas bem concretos da vida das comunidades nas periferias das grandes cidades. (MESTERS)
  - As "**cartas pastorais**" são a Carta a Tito e as duas a Timóteo. Refletem a situação problemática das comunidades mais para o fim do século, e o esforço dos coordenadores para fazer frente a essa situação. Trata da manutenção da ordem e da defesa da reta doutrina. (MESTERS). A Segunda Carta a Timóteo parece ser o derradeiro testamento de quem está para ser morto em Roma. (BORTOLINI)
  - Todas as quatorze cartas atribuídas a Paulo fazem parte da Bíblia e são inspiradas por Deus. Em geral, os estudos estão demonstrando o seguinte: (MESTERS)
    1. É praticamente certo que a **Carta aos Hebreus** foi escrita por algum discípulo. Pelo estilo da redação, a hipótese mais provável é de que Apolo, de origem judaica, educação helênica em Alexandria, com conhecimento das Escrituras e de reputação de eloqüência seja seu verdadeiro autor. (TEB)
    2. É provável que a **Carta a Tito** e as duas **Cartas a Timóteo** tenham sido escritas por um outro discípulo.
    3. Existem dúvidas com relação à **Segunda Carta aos Tessalonicenses**.
    4. Existem opiniões esparsas de alguns estudiosos que duvidam ainda desta ou daquela outra carta (**Efésios** e **Colossenses**).
  - É difícil reconstituir o tempo e o lugar de redação das cartas. Com base em alguns indícios acerca do contexto e no ambiente da tradição da Igreja, a Tabela seguinte mostra uma Ordem Cronológica de redação das epístolas de Paulo, conforme FABRIS.
- ⇒ A ordem que as cartas são colocadas no Novo Testamento não tem nada a ver com a ordem cronológica em que foram escritas. O critério é simplesmente o do tamanho, de vai da maior (Romanos) à menor (Filemon). (BORTOLINI)
- ⇒ A tentativa de datar as cartas pode ser útil para quem inicia um estudo de Paulo e seus escritos. Não é recomendável começar pelas cartas mais longas ou complexas e sim pelas mais curtas e simples. O pensamento de Paulo evoluiu, e essa evolução pode ser percebida estudando-as seqüencialmente. Todos os livros do Novo Testamento surgiram depois dos escritos de Paulo. (BORTOLINI)

Tabela 1 - Ordem Cronológica para os livros do Novo Testamento (FABRIS)

<b>ANOS</b>	<b>ATIVIDADE PÚBLICA DE JESUS *** ANÚNCIO DO EVANGELHO ***</b>			
27				
30	<b>Cartas de Paulo</b>	<b>Cartas da Tradição Paulina</b>	<b>Tradição Apostólica</b>	<b>Fonte "Q"</b>
50	1 Tessalonicenses			
	1 Coríntios			
55	Filipenses			
	Filemon			
	2 Coríntios			
	Gálatas			
	Romanos			
60				<b>EVANGELHOS</b>
70		Hebreus		Marcos
75				Mateus
80		2 Tessalonicenses		Lucas
		Colossenses		<b>ATOS</b>
85		Efésios	Tiago 1 Pedro	
90		1 Timóteo		João
		Tito	Judas	1 João
95		2 Timóteo		2 João
				3 João
100			2 Pedro	<b>APOCALIPSE</b>

**REFLEXÃO:**

Paulo também escreveu estas cartas para mim? Por quê?

**V) TEMAS DAS CARTAS DE PAULO E AS COMUNIDADES**

⇒ Não se pode esgotar em poucas palavras a riqueza do ensinamento de Jesus Cristo presente nas cartas de São Paulo. O que se segue é apenas um pequeno roteiro.

**Carta aos Romanos**

- Paulo escreveu aos Romanos quando estava em Corinto, pronto para ir à Jerusalém, levando a coleta feita pelas igrejas da Grécia (Rm 15,22-29). (CEBI)
- Paulo escreve à uma comunidade de cristãos convertidos do judaísmo que ele não conhece. Para que não fosse acusado de renegar a fé dos antigos e a observância da Lei, Paulo faz uma reflexão sobre a ação gratuita de Deus, como caminho da Salvação.

- Alguns temas fundamentais: pecado que está na carne (Rm 7,14-26); a justificação que vem da força da graça e da fé em Cristo (Rm 3,28); Paulo se proclama o "apóstolo dos gentios" (Rm 11,13); a importância de Israel no mistério da Salvação (Rm 9-11).
- O amor de Deus no cotidiano da vida: como Paulo alcançou a libertação após longa e dolorosa caminhada (Rm 7); a nova experiência de Deus através da mediação de Jesus Cristo (Rm 8). (CEBI)

## **1 e 2 Cartas aos Coríntios**

- A primeira Carta aos Coríntios foi escrita quando Paulo estava em Éfeso (1Cor 16,8), durante a terceira viagem missionária, por ocasião da Páscoa, portanto nos primeiros meses do ano 57. A Segunda seria pelo fim do mesmo ano, quando Paulo, saindo de Éfeso, viajava pela Macedônia (2Cor 7,5) e talvez estivesse em Filipos. (CEBI)
1. *A Carta pré-canônica*, assim chamada porque seria anterior à listagem oficial, "canônica" das cartas de São Paulo. Em 1Cor 5,9-13, Paulo fala de uma carta anterior para orientar sobre o relacionamento com pessoas devassas e corruptas. Essa carta se perdeu.
  2. *A Primeira Carta aos Coríntios*. Os motivos que levaram Paulo a escrever essa carta foram: 1) Informações recebidas do pessoal da casa de Cloé (1Cor 1,11) sobre problemas da comunidade, como divisões (1Cor 1,12-16), incesto (1Cor 5,1), brigas internas levadas ao tribunal da cidade (1Cor 6,1), licenciosidade de alguns (1Cor 5,12). 2) Uma carta da comunidade (1Cor 7,1) pedindo orientações sobre casamento (1Cor 7,1-40) consumo de carne oferecida aos ídolos (1Cor 8,4-10,33) e comportamento nas assembleias (1Cor 11,2-14,40).
  3. *Carta escrita entre lágrimas*. Em 2Cor 2,3.4.9; 7,8.12, Paulo menciona outra carta, "escrita entre lágrimas" (2Cor 2,4), para resolver o desentendimento entre ele e a comunidade. Esta carta também se perdeu. Há quem ache que parte dela estaria agora em 2Cor 10-13.
  4. *A Segunda Carta aos Coríntios*. Foi escrita sobretudo para refutar as calúnias de que Paulo era vítima e para resolver o conflito que surgiu no relacionamento com a comunidade. Num estilo vivo e apaixonado, ele esclarece o mal-entendido (2Cor 1,12-2,11), comenta suas atividades (2,12-7,16) e defende o seu ministério (2Cor 10-13).
  5. *A Carta da Solidariedade*. É possível que os capítulos 8 e 9 da Segunda Carta aos Coríntios tenham sido uma espécie de Carta Circular enviada às comunidades da Grécia para promover uma coleta em benefício das comunidades de Jerusalém.
- Temas principais da primeira Carta: conflitos (1Cor 1,23), a loucura da Cruz e a sabedoria do mundo (1Cor 1,17-4,13), a ressurreição de Cristo e a nossa ressurreição (1Cor 15,1-58), a árdua tarefa da inculturação (1Cor 5-6), os problemas da comunidade.
  - Temas principais da segunda Carta: defesa e consolação do missionário (2Cor 10-12), o uso da Escritura (2Cor 3,14), mística e resistência nas tribulações (2Cor 12,7-10).

### **Carta aos Gálatas**

- Paulo escreveu esta carta durante a terceira viagem, provavelmente quando estava em Éfeso, por volta dos anos 57 e 58. É como uma base da Carta aos Romanos.
- Com extremo vigor, Paulo exhibe suas credenciais de apóstolo e defende a legitimidade de seu anúncio evangélico (Gl 1,6-2,10). Paulo apresenta a estrutura da vida cristã: acolher pela fé a ação do Espírito Santo e comunicá-la através do amor (Gl 5,5-6). Paulo martela que o essencial do Evangelho é o amor, e não o legalismo.
- Temas fundamentais da vida cristã: fé, liberdade cristã, carne X espírito, primado do amor, igualdade em Cristo, superando as diferenças sociais, raciais ou de Gênero, frutos do Espírito etc. (CEBI)

### **Carta aos Colossenses**

- Ultimamente, muitos biblistas acham que a essa carta não é de autoria de Paulo, mas de um discípulo fiel. O estreito vínculo com a tradição paulina e a situação das comunidades da Ásia Menor levam a pensar que sua redação tenha ocorrido em Éfeso, por volta do ano 80. É a base da Carta aos Efésios.
- A firmeza da fé dos colossenses estava sendo ameaçada por um movimento sincrético de caráter judeu-gnóstico (Cl 2,4.8.20). Estavam tentando impor preceitos alimentares, a veneração dos anjos e do cosmo etc. Paulo apresenta Cristo como o único Salvador (Cl 1,15-22).
- Temas principais: vigilância, Cristo é tudo em todos, a falsa ascese (a verdadeira ascese é seguir a Jesus), as novas relações de justiça. (CEBI)

### **Carta aos Efésios**

- A opinião de muitos estudiosos é de que essa carta foi escrita por um discípulo fiel de Paulo por volta do ano 90. A doutrina exposta é essencialmente paulina. Esta carta amplia a reflexão da Carta aos Colossenses.
- É um tipo de carta circular encaminhada às Igrejas da Ásia menor.
- Temas principais: Igreja e família (Ef 5,21-6,9), o combate da fé (Ef 6,10-20), a cristologia: Cristo é a cabeça da Igreja em que são incorporados judeus e gentios (Ef 1,3-3,21). (CEBI)

### **Carta aos Filipenses**

- Existem três possibilidades da data e lugar em foram escritas partes dessa carta: na prisão em Éfeso durante a 3ª viagem missionária (anos de 56 e 57), ou na prisão de Cesaréia entre 58 e 60, ou na prisão em Roma (anos de 61 a 63).
- A carta aos Filipenses é a mais afetuosa de todas as cartas de Paulo. A comunidade de Filipos ocupa o seu coração (Fl 1,7) e Deus mesmo é testemunha de seu bem-querer e sua ternura (Fl 1,8). Paulo exorta-os a continuarem firmes na fé e a resolverem os problemas que atrapalham a comunidade.

- Temas principais: a alegria nas primeiras comunidades cristãs (Fl 1,3-4), a opção radical por Jesus Cristo (Fl 3,7-9), a perseverança na luta (Fl 1,27-28), o hino cristológico: Jesus é o Filho de Deus que não se apegou 'a condição divina (Fl 2,6-11).

### **1 e 2 Cartas aos Tessalonicenses**

- Paulo escreve a primeira carta por volta do final do ano 51 e início do ano 52. Existem diversas controvérsias sobre a autoria paulina da segunda carta.
- A situação geral em Tessalônica era satisfatória, havia a firmeza da fé, não obstante as perseguições. Todavia, o paganismo ameaçava alguns setores, principalmente em relação à moral. Havia gente que não trabalhava sob o pretexto de que estava próxima a vinda de Cristo.
- Temas principais: conflitos com o Império Romano (1Ts 3,7; 2Ts 1,4), com os gentios e com a sinagoga; a escatologia ou o fim dos tempos (1Ts 4,13-5,11; 2Ts 2,1-2), o sentido do trabalho cristão (1Ts 4,11; 2Ts 3,6-12).

### **Carta a Filemon**

- Essa carta é escrita a Filemon durante a prisão de Paulo em Éfeso (ano 55). Paulo intercede em favor de seu irmão na fé Onésimo, escravo de Filemon.
- A carta é um testemunho significativo contra a escravidão. Apesar de dirigida para apenas uma pessoa, atingiu e envolveu toda a comunidade (Fm 2).
- Temas principais: a agapê ou solidariedade entre os cristãos, a koinomia ou comunhão entre os membros da comunidade, o verdadeiro valor da fraternidade contra a escravidão. (CEBI)

### **1 e 2 Cartas a Timóteo e Carta a Tito**

- No conjunto do "corpus paulino" essas três cartas formam um todo homogêneo, tanto no plano literário quanto doutrinal. São chamadas também de "cartas pastorais" porque contêm normas relativas aos "pastores" da Igreja. (TEB)
- Existem duas hipóteses para a autoria e data de redação dessas cartas. A primeira considera que Paulo as escreveu durante um segundo cativeiro em Roma, entre os anos de 64 e 68, na época do imperador Nero. A Segunda solução não admite a autenticidade integral das cartas, atribuindo-as a um discípulo de Paulo que as teria escrito por volta do fim do século 1.
- Temas principais: a organização da Igreja, o perigo dos falsos doutores, o culto de louvor da antiga Igreja, a grandeza de Cristo.

### **Carta aos Hebreus**

- Na realidade, há numerosos argumentos que se opõem à autenticidade paulina dessa carta. O feitio geral de Hebreus não corresponde ao temperamento do apóstolo

Paulo. O estilo é pacífico demais, a composição muito regular, e a personalidade do autor bastante apagada. (TEB)

- As afinidades da cristologia dessa carta com as epístolas do cativo de Paulo sugerem uma certa proximidade na data de redação. Pode-se cogitar que foi escrita nos anos que precederam a destruição do Templo de Jerusalém, em 70, pois o autor se reporta à liturgia do Templo como a uma realidade ainda atual (Hb 10,1-3).
- Temas principais: a Palavra de Deus (Hb 1,1-4,13), o sacerdócio de Cristo (Hb 4,14-10,18), a vida cristã (Hb 10,19-fim).

#### REFLEXÃO:

Quais dos problemas vividos pelas comunidades do passado estão presentes atualmente?

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E TRANSCRITA:

BORTOLINI, J. **Introdução a Paulo e suas cartas**. São Paulo: Paulus, 2001. 106p.

CEBI (Centro de Estudos Bíblicos). **Paulo e suas cartas: roteiros para reflexão X**. São Paulo: Paulus, 2000. 144p.

COTHENET, E. **São Paulo e o seu tempo**. Cadernos Bíblicos. São Paulo: Paulinas, 1984.110p.

CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil). **Viver e anunciar a Palavra: as primeiras comunidades**. São Paulo: Edições Loyola, 1995. 319p.

DIOCESE DE SANTARÉM. **Estudo das Cartas de São Paulo**. Projeto de Deus n.4. São Paulo: Paulinas, 1987. 48p.

FABRIS, R. **Para ler Paulo**. São Paulo: Edições Loyola, 1993. 159p.

MESTERS, C. **Paulo apóstolo: um trabalhador que anuncia o Evangelho**. 5.ed. São Paulo: Paulus, 1991. 144p.

TEB (Tradução Ecumênica da Bíblia). Disponível na internet: <http://www.uol.com.br/teb/>

#### Organização da apostila / catequista:

Sheyla Mara Baptista Serra

Paróquia da Catedral de São Carlos Borromeu – São Carlos – SP

Endereço eletrônico: sheyla@terra.com.br